



Recital de piano comentado por Marco Brescia, integrado na programação da exposição temporária [“Recordações de Camille Saint-Saëns \(1835-1921\): Músico e Homem”](#) patente até 18 de Março no Museu Nacional da Música. A entrada é livre.

MARCO BRESCIA, piano

“Plus qu'une intégrale, c'est un paysage - semblable en bien des points à celui, magnifique, des montagnes de Diamantina que présente la notice - que Marco Brescia offre à nos oreilles.”
□□□□, Vincent Genvrin, Diapason, n. 698.

Pianista e organista italiano de origem brasileira, Marco Brescia iniciou os seus estudos de piano com a sua mãe, Denise Orsini, prosseguindo-os com Clotilde Lobo de Rezende, Sérgio Magnani e Vera Nardelli. Primeiro lugar no X Concurso Nacional de Piano “Arnaldo Estrella”,

obteve o prêmio ao melhor pianista acompanhador no VIII Concurso Nacional de Cordas “Pro-Música” (BRA). No ano 2000 foi selecionado com bolsa do Governo de Espanha para frequentar o Curso Internacional de Piano da Escuela Superior de Música Reina Sofía, ministrado por Russel Sherman em Santander. No ano seguinte, assistiu ao Curso Internacional de Música Antigua de Daroca (ESP), sob a tutela de José Luis González Uriol, um autêntico ponto de inflexão na sua carreira, que lhe despertou o interesse pelos instrumentos e pelo repertório de tecla histórica. Em 2013, concluiu o Mestrado de Interpretação da Música Antiga / Órgão Histórico (Escola Superior de Música de Catalunya / Universitat Autònoma de Barcelona), sob a direção de Javier Artigas, obtendo a prestigiante “matrícula de honor”, para além do Doutoramento em Musicologia Histórica (Universidades Paris IV – Sorbonne / NOVA de Lisboa), sob a orientação de Frédéric Billiet e David Cranmer, com obtenção da menção máxima, “très honorable à l’unanimité”. Brescia é regularmente convidado para atuar nos mais prestigiados festivais e séries internacionais de concerto de Itália, Espanha, Portugal, França, Inglaterra, Suíça, Alemanha, Hungria, Eslováquia, Brasil e Panamá. Na sua discografia, destaca-se o disco “Zipoli in Diamantina: Complete organ works” (Paraty, França, 2020), aclamado pelas revistas internacionais especializadas Diapason, Early Music, ResMusica, Scherzo, Journal für die Orgel, Orgelnieuws, Rondo. Atualmente, Marco Brescia encontra-se imerso na preparação de um projeto discográfico de fôlego, a gravação das obras completas para piano e órgão de Camille Saint-Saëns. Brescia é investigador integrado do CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical / Universidade NOVA de Lisboa, para além de diretor artístico do FIO – Festival Internacional de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso (PRT).

+INFO: www.marcobrescia.com

PROGRAMA

CAMILLE SAINT-SAËNS (Paris, 1835 – Alger, 1921)

- . Une nuit à Lisbonne, op. 63
- . Valse Nonchalante, op. 110
- . Allegro Appassionato, op 70
- . Valse Canariote, op. 88
- . Les Cloches de Las Palmas (Étude op. 111, n. 4)
- . Toccata (Étude op. 111, n. 6)
- . África, op. 89

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados